

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR
ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . . 9\$80
Composição e Impressão,
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O 1.º GRANDE CONCURSO de Pesca Desportiva e a Festa no Parque Municipal

É HOJE que se realiza, conforme noticiámos, o 1.º Grande Concurso de Pesca na Costa de Tavira (Mar), organizado pelo Ginásio Clube de Tavira. Fazem parte do programa, na parte da manhã, um copejo de atum, espectáculo maravilhoso para os turistas que aqui se deslocam, e que são em número elevado, e um



bicheiros em punho...

esplêndido almoço na Praia, que será abrilhantado por uma excelente orquestra de harmónios, nota típica e regional.

Excede já a uma centena o número de inscrições para o almoço, que é constituído por acepipes algarvios.

A Companhia Portuguesa também, conforme já noticiámos, organizou um expresso popular, que há-de trazer a esta cidade algumas centenas de pessoas.

Em homenagem aos concorrentes, realizar-se-á, pelas 17 horas, no local das «Quatro Águas», uma interessante festa

Aspecto de uma regata com a equipa do Ginásio



náutica, com o programa seguinte:

- 1.º — Regatas de «Saveiros»;
- 2.º — Regatas de «Lusitos»;
- 3.º — «Cocaña» (Pau ensadado).

Estes festejos serão abrilhantados pela Banda de Tavira.

À noite, para efeito da distribuição dos prémios aos concorrentes, realiza-se também no Parque Municipal uma

Continua na 2.ª página

Atum na Lota de Vila Real

(Época de Direito)

Armação do Cabo de St.ª Maria

1.676 atuns: 2.373.849\$90;
2.291 atuarros: 1.721.583\$30;
1.714 albacoras: 741.866\$80;
21 cachorretas: 5.325\$10.
Total vendido: 4.842.625\$10.

Abóbora

751 atuns: 1.106.966\$70; 105 atuarros: 93.266\$40; 20 albacoras: 10.391\$70.
Total vendido: 1.210.624\$80.

Barril

305 atuns: 477.116\$70; 52 atuarros: 44.166\$80; 33 albacoras: 14.641\$70.
Total vendido: 535.925\$20.

Livramento

104 atuns: 164.208\$30; 29 atuarros: 24.416\$60; 25 albacoras: 11.691\$60.
Total vendido: 200.316\$50.

Medo das Cascas

505 atuns: 765.041\$70; 119 atuarros: 103.281\$50; 123 albacoras: 65.821\$90; 9 cachorretas: 3.000\$00.
Total vendido: 937.148\$10.
Peso: cerca de 817 toneladas.
Valor geral: 7.726.639\$70.

Atum proveniente de Tânger e de Port Lyautey (Marrocos), e descarregado no porto de Vila Real de Santo António, para laboração nesse Centro:

De Tânger: 784 atuns com o peso de 145.503 Kgs., por Esc. 1.148.877\$20.

De Port Lyautey: 396 atuns com o peso de 53.972 Kgs., por Esc. 431.776\$00.

São: 1.180 atuns com o peso de 199.475 Kgs., no valor de Esc. 1.580.653\$20.

PRÉMIO ESCOLAR

da Casa do Algarve-1952

A Casa do Algarve instituiu, para o corrente ano, sob a designação de «Prémio Escolar da Casa do Algarve-1952», 2 prémios pecuniários de montante não inferior a Esc. 500\$00, cada, e correspondentes diplomas honoríficos, destinados ao aluno do Liceu de Faro, nascido no Algarve ou filho de pai ou mãe algarvios, e ao aluno das Escolas de Ensino Técnico da província, nas mesmas condições, que completarem os respectivos cursos com mais alta classificação geral.

TROVA

Há sonhos no teu olhar,
Em cintilações tão belas...
Oh! como é belo sonhar
Como sonham as estrelas!

Isidoro Pires

Notas à margem de um problema da província

Excerpto do discurso proferido pelo Presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. Major Mafeus Moreno, na apresentação da professora, Dr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, na sua conferência ali proferida sobre a «Mulher Algarvia e o Artesanato».

Minhas senhoras e meus senhores:

NO SEU interessante livro «As Bases da Política Regional», escrevia, há quase vinte anos, o actual Ministro das Finanças, Sr. Dr. Artur Águedo de Oliveira: «Erram os que encaram a vida regional portuguesa como a de um país triste e sombrio, de campos abandonados e casas em ruínas, de regiões amaldiçoadas de secura e esterilidade, um deserto de cinzas, sem cor e sem interesse. Por todas as províncias de Portugal, uma seiva nova lateja, palpita, irrompe, alastra e explode — primavera que recomeça e ascende para bem alto».

Mas em seus arroubos de confiança nas possibilidades vitais de cada província, o já eminente prosador e notável economista, não deixava de ponderar aos que nelas habitam ou por elas se batem, que «não basta participarem dessas grandes oficinas de trabalho e manterem-se nesse grande reduto de pureza e energia moral, incumbê-lhes ainda encaminhá-las para mais elevados e aventureiros destinos».

Não sei, minhas senhoras e meus senhores, se todas as Casas Regionais existentes em Lisboa cumprem, neste capítulo, integralmente, os seus deveres: sei apenas que os têm e que essencialmente lhes cabe a «valorização dos caracteres intrínsecos de cada província», como autorizadamente recomendava, em 1934, numa série de estudos admiráveis, o meu querido amigo e prestigiosa figura do regionalismo trasmontano, sr. Dr. Ferreira Deusdado.

«É preciso — insistia este distinto advogado e erudito publicista — que os Grémios Regionais se reúnem todos num movimento que seja o despertar das energias adormecidas. É necessário que intensifiquem, cada vez mais, a sua acção no sentido de se incutir no espírito dos com-provincianos o amor pela terra onde nasceram, pelas coisas agrícolas e pelas indústrias caseiras, aliadas à agricultura, pois nelas está, possivelmente, a redenção da Pátria Portuguesa».

Nunca poderá, por isso, ser considerada de somenos interesse, quanto ao Algarve, a apresentação e divulgação de trabalhos como o que serve de tema à conferência que vamos ter o grande prazer de ouvir esta noite.

Antecipar considerações sobre os diversos pontos que a distinta oradora se propõe versar, seria não só pretenciosismo, mas até deselegância. Restar-me-á, assim, salien-

tar-vos que ao assunto está actualmente dedicando, no Algarve, o seu melhor carinho, com inteligentes e muito práticos objectivos assistenciais e moralizadores, o ilustre Governador Civil da província, sr. Dr. Agostinho Joaquim

Continua na 2.ª página

Júlio Dantas

O distinto jornalista Sr. Dr. Mário Lyster Franco, cuja pena brilhante tem vibrado em prol dos valores e belezas algarvias, recebemos a gentil oferta de um opúsculo, contendo o excelente discurso que o fluente orador fez em Lagos, na sessão de homenagem, realizada em 7 de Junho findo, em honra do Dr. Júlio Dantas, ilustre Presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

É mais um hino entoado pelo Dr. Mário Lyster Franco



Dr. Mário Lyster Franco

em louvor da sua e nossa linda província, uma exaltação gloriosa ao valor de um eminente algarvio cujo talento honra uma geração e cuja obra literária ultrapassou de há muito as fronteiras portuguesas.

No seu magnífico trabalho, o Dr. Mário Lyster Franco vinca bem o labor literário de Júlio Dantas, o seu génio admirável e a orquestração sublime do seu verbo.

É francamente notável este belo discurso do Dr. Mário Lyster Franco e digno de todo o louvor, pois a sua pena soube com elegância e com justiça traçar o perfil dum escritor e, simultaneamente, realçar o valor incomparável da sua obra.

Felicitemos muito sinceramente o Dr. Mário Lyster Franco e agradeçamos a gentileza da sua preciosa oferta.

Notas à margem de um problema da província

(Continuação da 1.ª página)

Pires, e que em Outubro próximo, por iniciativa do distinto presidente da F.N.A.T., Sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, algarvio dedicado de que muito se honra a Comissão Cultural da Casa do Algarve, a que pertence, vai realizar-se em Lisboa uma exposição de trabalhos de artesanato do País, conjuntamente com os de ocupação do tempo livre dos trabalhadores, na qual, segundo sua entusiástica informação, a nossa província já se encontra representada com muitas inscrições.

Honra-se, pois, a actual Direcção da Casa do Algarve, que tantas atenções já deve ao Sr. Dr. Agostinho Pires, como chefe do Distrito, e ao Senhor Dr. Quirino Mealha, como presidente da F.N.A.T., de poder mais uma vez colaborar com Suas Ex.ªs nas possíveis soluções de um dos nossos grandes problemas sociais.

Da brilhante conferencista, Sr.ª Dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca, que dizervos, minhas senhoras e meus senhores, que represente novidade para V. Ex.ªs?

Contar-vos o enternecedor romance da sua vida de estudante não abastada? — Que figura grande das letras ou das artes o não teve, jamais? Dizer-vos que florescem na sua alma todas as formosas audácias dos filhos gloriosos da sua terra natal? — Quem desconhece que essa terra é a sempre progressiva e tão característica e bela vila de Olhão?

Recordar-vos os versos com que aos 11 anos faz a sua entrada no mundo das letras, através do «Correio Olanense», e aqueles que aos 13 anos lhe dão o exclusivo de um prémio, num concurso de Poesia aberto no Liceu de Faro, que então frequentava?

Salientar-vos como, ainda aluna bolsista do referido Liceu, já auxiliava, com o produto das suas lições, os estudos dos irmãos mais novos, sem que, todavia, lhe falecesse o tempo para bem cumprir a exigência especial dos seus deveres escolares, distribuir colaboração pelos jornais académicos, escrever para o teatro, ensaiar, interpretar, declamar, cantar e dirigir grupos da Juventude Escolar Católica?

Salientar-vos também que, já em Lisboa, a cúrsa estudos superiores na Faculdade de Letras, não só conquista os legítimos louros da sua dedicação pelo estudo, mas também a geral estima e o apreço de mestres e colegas!

E afirmar-vos, finalmente, que embora repartido, hoje, o seu coração, pelos naturais afectos de esposa, mãe e de professora consciente das responsabilidades do seu sacerdócio, jamais nele deixou de haver lugar para o seu orgulho de algarvia?

Não, minhas senhoras e meus senhores, nada de quanto pretendesse recopiar-vos aqui representaria novidades para V. Ex.ªs.

Porque não o permitiriam os ecos da brilhante série de palestras que, ainda estudante universitária, a oradora fez na Emissora Nacional, sobre figuras grandes da Literatura Portuguesa; nem as repercussões, através da mesma Emissora, da sua actividade regionalista, quando chefiou a respectiva Secção Feminina das emissões «Pelo Império»; nem o interesse da sua variada colaboração dispersa por jornais e revistas do Algarve, de Lisboa e de outros pontos do País; nem o carinho posto em algumas iniciativas promovidas pela Casa do Algarve, de cuja Comissão Cultural é hoje uma das mais distintas componentes.

No ano findo deslocou-se a Dr.ª Maria Odette à sua terra natal, a convite do respectivo Município, para inaugurar um ciclo de conferências promovidas pelo activo presidente da Câmara, Sr. Antero Nobre. Ouvida com particular interesse pelos seus conterrâneos, muitos foram os olhos que as suas palavras aljofraram de emoção. Julgo ser este o melhor dos elogios que se podem fazer às suas qualidades de oradora, de estudiosa e de algarvia.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quinta-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

VENDE-SE

Automóvel marca Vedette, do ano de 1949, em bom estado de funcionamento e apresentação. Motor para barco de recreio, marca JOHNSON, de 9, 9 H.P., em bom estado de funcionamento.

Recebe propostas: José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Warez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

A IGREJA da Misericórdia

reabre ao culto
no dia 19 do corrente

Este belo Templo da Renascença portuguesa, considerado monumento nacional e património artístico da cidade, está fechado há muitos anos, por razões várias, mas remediáveis.

Abriremos ao culto no dia 19, sábado, com missa acompanhada a cánticos.

Aos domingos, às 6 horas da tarde, será rezado publicamente o terço do rosário.

CONVITE

A Direcção e mais Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, de acordo com o Ex.º Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, têm a honra de convidar todos os benfeitores do «Lar das Crianças» e todos os colaboradores na «Cruzada de Benfazer» a assistirem à missa, com que reabrirá ao culto a Igreja da Misericórdia, e a visitarem o «Lar», no próximo dia 19, às 11 horas.

Por estar ausente a Ex.ª Presidente, a Conferência de S. Vicente de Paulo espera outra oportunidade para apresentar em público o relatório de suas actividades e da sua administração.

Tavira, 13 de Julho de 1952.

(Da Secretária Paroquial)

O 1.º Grande Concurso de Pesca Desportiva

(Continuação da 1.ª página)

interessante festa, com o programa seguinte:

Às 22 horas — Concerto Musical;

Às 22,30 — Distribuição dos prémios aos vencedores do 1.º Grande Concurso de Pesca Desportiva, com a assistência da Comissão de Honra;

Às 23 horas — Abertura do «Dancing», abrilhantado pela excelente orquestra «Philip Jazz Farense», com o seu apreciado vocalista.

A Meia-Noite — Exibição do afamado e maravilhoso «Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão» (1.º prémio das Marchas Folclóricas de Tavira), que tão rotundamente êxito alcançou em Madrid, no Grande Concurso Internacional de Danças e Canções Populares.

A ordem da exibição será:

- 1.º — Marcha do Concelho;
- 2.º — Marcha da Freguesia de Santo Estêvão;
- 3.º — Baile Mandado;
- 4.º — Cantigas ao Desafio;
- 5.º — Quatro Cantinhos (Número Típico e Regional).

O magnífico e aprazível Parque Municipal vai ser pequeno para comportar a assistência.

A receita líquida destina-se ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Propriedade

Arrenda-se ou vende-se na freguesia da Luz sítio de B. Monte com diverso arvoredo; aceita propostas, João da Costa Simplicio, Tavira.

PROPRIEDADES Arrendam-se

Na Conceição: Uma, denominada «Morgad»; outra, «Baleira»; e outra «Gomeira».

Na Asseca: a denominada «Paul»

Trata-se aos Domingos, das 3 às 6 da tarde, na Rua Roque Féria, 81 Tavira.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Com o fascículo n.º 297, já em distribuição pelos assinantes e nos lugares de venda, encontra-se quase concluído o 25.º volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que não sofre a menor alteração no seu ritmo acelerado.

É notável, como sempre, a colaboração deste fascículo, valorizado por duas belas estampas em separado. Devemos salientar os artigos *Rico-homem* da autoria do Eng.º Almeida Fernandes e *Rima*, do Prof. Teixeira de Aguiar. Mas outros trabalhos enriquecem o presente fascículo: Ribeiro Sanchez, Ribelas, Ribera, Ricardo (reis), Ricci, Richelieu, Ricino, Rigveda, Rim e outros, devidos especialmente a grandes autoridades como os Profs. Peres de Carvalho, João de Carvalho e Vasconcelos, Ferreira de Mira e Torre de Assunção, os Drs. Travassos Valdez, António Sérgio, Afonso Zúquete, Reis Gomes, Júlio Gonçalves, Pedro Godinho, Celestino Gomes e Abreu Figanier, e ainda os técnicos e publicistas ilustres que são o Maestro Lopes Graça, o Engenheiro Baeta Neves, o Padre Miguel de Oliveira, o Prof. Cardoso Júnior, o Dr. Augusto Moreno, Machado Faria, Novais Tomé, Henrique de Castro Lopes, António da Costa Leão e outros.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» conta actualmente 24 volumes completos, encadernados com requintado gosto, profusamente ilustrados com milhares de gravuras e centenas de estampas fora do texto. Esta obra monumental recomenda-se ainda pelo valor da sua colaboração, expressamente dispensada pelas mais recomendáveis figuras das Ciências, Artes e Letras do nosso País. O encarecimento do papel e outras matérias-primas tem agravado os encargos desta edição. Contudo, os seus editores (Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, telefone 26 452) mantêm as vantajosas condições de assinatura e preço que a tornam a obra portuguesa do género mais barata. Um sistema de vendas por pagamentos suaves torna possível a aquisição de toda a obra completa.

D. Carlos I — Começou a publicar-se em fascículos esta obra que tem por subtítulo, «exame crítico de um período histórico, com elementos inéditos» e na qual será estudada a forte personalidade do penúltimo rei português, forte nas atitudes, nas ideias e no valor. No prefácio, o seu autor, Casimiro Gomes da Silva, licenciado em ciências histórico-filosóficas e conservador de palácios e monumentos nacionais, declara ter estudado e apresentar D. Carlos, sem palavras de louvor inverosímil, nem apreciações de vitupério, quer dizer, com justiça.

Vermelhos, Brancos e Azuis — Recebemos o fascículo n.º 24 desta excelente obra de Rocha Martins, que Organizações Crisális, Lda, está publicando.

O presente fascículo trata da eminente figura de D. João da Câmara.

Conheceram-se num avião — Um novo romance de Leygarda Ferreira é sempre um livro de leitura agradável, movimentado por figuras humanas, observadas com perfeita visão. Podendo ser já considerada uma romancista de mérito, Leygarda Ferreira tem uma forma de escrever que prende pelas belas imagens literárias com que matiza o seu trabalho e em que os ensinamentos de ordem moral e filosófica ressaltam a cada momento.

«Conheceram-se num avião» é um romance de acção moderna, um livro dos nossos dias, cheio de interesse, e que pode entrar desafortunadamente em todos os lares. Edição da Livraria Romano Torres, «Colecção Azul».

Viagem — Recebemos o n.º 140 desta excelente revista, referente a Junho. O sumário do presente número é o seguinte: Itinerário Peninsular: Na Cartuxa de Mira-

flores, por Fernando Campos. — O S. João do Porto e dois escritores tripeiros, por Cláudio Correia de Oliveira Guimarães. — O saber não ocupa lugar, pelo Dr. Plínio Banhos. — O próximo centenário de um grande poeta: Monsaraz, por Armando da Silva Pais. — Pela Imprensa. — Novidades literárias, por S. C. — Os antigos Combatentes Portugueses foram em romagem de saudade aos campos de batalha da Flandres.

A Acção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social — Recebemos o n.º 12 que se debate numa justa Campanha em prol do Casamento das enfermeiras dos Hospitais Civis.

Apoiamos inteiramente a justa luta travada em defesa duma causa justa e moral.

Daqui, endereçamos as nossas felicitações e o nosso apoio à benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Risota — Acabamos de receber o n.º 10, desta hilariante revista, a melhor no seu género, que se publica em Portugal.

Voga — Recebemos o n.º 83, desta magnífica revista feminina de modas e actualidades, cuja leitura é de grande interesse e utilidade para todas as senhoras.

Com excelente colaboração literária, «Voga» ocupa hoje um excelente lugar no campo das revistas do seu género.

O Mundo de Aventuras — Com toda a regularidade, temos recebido esta simpática revista para novos e velhos.

Temos presente o seu n.º 150.

Boletim da Pesca — Recebemos o n.º 35, referente a Junho desta excelente revista, órgão dos Grêmios dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto.

Plataea — O apreciado quinzenário de cinema «Plataea» acaba de editar um «Suplemento Desportivo», inteiramente dedicado ao valoroso internacional Jesus Correia.

Trata-se realmente dum precioso documento gráfico da actividade do estimado desportista a que, sem a menor dúvida, está reservado o mais entusiástico acolhimento do público.

Além das suas 16 páginas repletas de fotos, muitas delas inéditas, este «Suplemento» apresenta também uma excelente separata a cores.

FESTA do Coração de Jesus e Comunhão Solene dos Meninos

A festa anual que o Apostolado da Oração promove em honra do Sagrado Coração de Jesus realiza-se na Paroquia de Sant'Iago, com o seguinte programa:

— Sábado, 19, desde as 15,30, confissão dos fiéis; às 22 horas, vigília de adoração, com pregação;

— Domingo, às 9 horas, missa de comunhão solene das crianças, com ofertório. As 11,30, missa cantada, em honra do Coração de Jesus. As 18 horas, os meninos e meninas da comunhão renovam as promessas do baptismo e em seguida irão em procissão até à igreja de Nossa Senhora do Carmo para a consagração à Nossa Mãe do Céu.

Todas as crianças são convidadas a tomar parte nesta procissão. Como é costume, aos comungantes será oferecido um «lunch» no salão paroquial.

(Da Secretária Paroquial)

Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?

PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Agradecimento

Maria Cândida Valente Vidigal, agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam seu irmão à sua última morada.

Arrendam-se

As propriedades rusticas: "Patarinho", na freguesia de São Tiago, Val d'EI-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, na freguesia de Santa Maria, Azeda e Borracha na freguesia de Cacela, e a Quinta do Mirante, na freguesia da Luz.

Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e aos Domingos em Tavira na Rua Roque Féria, 81-1.º das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

CASEIRO

Precisa-se para fazenda de sequeiro e regadio. Prefere-se quem tenha experiência das condições de trabalho na região entre Luz e Loulé. Propostas a este jornal.

Arrendam-se

Duas hortas na Estrada de Faro-Olhão. Trata António Trindade, Tavira.

ARRENDA-SE

Uma vinha com a superfície de 8.600 metros quadrados e algumas árvores de fruto, no sítio da Praia, freguesia da Conceição.

Recebe propostas por escrito, até 16 de Setembro, Pedro Gil Cordeiro, no sítio do Valongo da mesma freguesia.

Vende-se

Horta na Palmeira-Luz. Trata Carlos Guerreiro.

VENDEM-SE

Um fogão de lenha, em muito bom estado, grande, forjado, com amplo forno, estufa e grelha para carvão; e um carrinho de bebé, com cadeirinha, também em bom estado.

Trata na Rua Guilherme Gomes Fernandes-28, Tavira.

Perdeu-se

Um pregador de ouro, da Rua José Pires Padinha à Rua Tomás Cabreira, n.º 13. Gratifica a quem o entregar.

Pela Província

Santo Estêvão

Rancho Folclórico — Mais uma vez o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão encontra-se ao dispôr da Comissão das Festas de Tavira, a fim de realizar mais uma exibição a favor do Hospital da Misericórdia daquela cidade, no dia 13 de Julho.

Esta é já a 5.ª vez que este Rancho colabora em prol daquela instituição de beneficência.

Todos os componentes se manifestam jubilosos — C.

Luz de Tavira

Casamento — Na Igreja Paroquial desta freguesia, celebrou-se no passado dia 5 o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Aliete Guilomar de Mendonça com o senhor Luis Rogério Romeira.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Maria da Conceição Simões e D. Maria do Carmo Sousa Lopes Pascoa, e os srs. Joaquim Patarata e Joaquim Romeira.

Foi celebrante o Rev. José Águas, pároco desta freguesia.

Aos conjugues auguramos uma perene lua de mel — C.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Por este se anuncia que nos autos de acção especial para arrecadação do espólio deixado pela falecida Joaquina das Dores, residente que foi no Largo de S. Brás, freguesia de Santa Maria, desta cidade, intentada pelo Ministério Público contra incertos e que corre seus termos na secção de processos da Se. retaria Judicial deste Juízo, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da mesma falecida, para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos e para os efeitos do art. 1.134 do Cod. Proc. Civil,

Tavira, 7 de Julho de 1952.

O Chefe da secção,

a) José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito

a) Hernâni de Lencastre

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luzia Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo e menina Maria Isabel Ramos Rodrigues.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira, Bernardino Boaventura Guerreiro, e António Basílio da Silva Modesto.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocinio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, menina Maria Ivelise Viegas Costa, srs. João Picoito Júnior, Henrique do Carmo Bernardo, meninos Silvino Mário Santos de Oliveira, e Gustavo Francisco Mendonça Esteves.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araujo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes e sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Menina Maria Manuela Viegas e sr. Jorge Aleixo Nobre.

Em 19 — D. Maria Isabel do Nascimento Texugo de Sousa e D. Maria dos Mártires Gonçalves.

Partidas e chegadas

De visita a seus pais, encontra-se em Cabanas de Tavira, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante, sr. Sebastião dos Santos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Torres Vedras.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o sr. Manuel Domingues Silvestre, nosso assinante em Torres-Vedras.

— A fim de se despedir de seu filho e nora que conforme notícias, partiram para Lourenço Marques, foi a Lisboa, com sua esposa o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, no gozo de alguns dias de licença, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Engenheiro José Elesbão Mansinho da Graça, em serviço nas barragens de Silves.

— Também, no gozo de férias, se encontra nesta cidade, Mle. Maria Fernanda Bandeira Lourenço, estudante, filha do nosso prezado assinante sr. professor António Lourenço, residente em Lisboa.

— No gozo de férias, tem passado alguns dias nesta cidade, com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Renato Graça, distinto médico em Lisboa.

— No gozo de 3 meses de licença, encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Pereira, sargento do Exército, que tem estado em comissão de serviço, nas nossas províncias ultramarinas.

De Luto

Encontra-se de luto pelo recente falecimento de seu pai o sr. Dr. Augusto Carlos Palma, capitão-médico, residente nesta cidade, onde exerce clinica e é bastante estimado.

Por tal motivo, endereçamos ao nosso amigo sr. Dr. Carlos Palma e a sua família, as nossas sentidas condolências.

Necrologia

Na madrugada de 6 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Tenente Manuel Segismundo de Campos, de 60 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Ilda das Dores Costa Campos, e era pai da sr.ª D. Gisela Odete Costa Campos e dos srs. Armando de Campos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Beja, Daíl Costa Campos, empregado bancário em Lisboa, e Carlos Campos.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 6 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Informações

Foi nomeado zelador da Câmara Municipal de Tavira o sr. Armando Justino dos Santos.

HORTA

Com 1.400 laranj. tanger. e limoeiros, água certa próximo Alandanga. Arrenda Raul Macara Olhão.

Vende-se

Uma casa com 5 divisões e quintal, na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 89.

Tratar na rua 1.ª de Maio, n.º 78, onde se recebem propostas até ao dia 31 do corrente mês.

Pela Cidade

Nossa Senhora do Carmo

— Iniciou-se na majestosa igreja da Venerável Ordem do Carmo, na passada segunda-feira, dia 7 do corrente, a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo.

A festa realizar-se-á, com a habitual pompa, no próximo dia 16 do corrente.

Corporação de Bombeiros Municipais

— Está de parabéns a nossa Corporação de Bombeiros Municipais, com o alistamento voluntário de mais os seguintes senhores: Dr. Jorge Correia, como médico, Custódio Belarmino da Glória Farrajota, como enfermeiro, Joaquim Fernandes Campina, como mecânico chefe do serviço automóvel, e Eduardo dos Reis das Mercês, como motorista.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Pela Imprensa

Diário do Alentejo — Completou 20 anos de existência este nosso prezado camarada, órgão de propaganda e acérrimo defensor dos interesses do Baixo-Alentejo, que se publica em Beja sob a inteligente direcção do sr. M. A. Engana.

Para comemorar a data festiva, publicou um número de 40 páginas de escolhida colaboração e reportagem.

A todos os que trabalham no «Diário do Alentejo» endereçamos por tal motivo as nossas felicitações e votos de prosperidades.

Revista D'Aquém e d'Além-Mar

— Entrou no 5.º ano de publicação esta bela revista, inteligentemente dirigida pelo sr. Dr. Gonçalves de Lima, e que tem como Chefe de Redacção o jornalista sr. Joaquim

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Por este meio se anuncia que no dia 21 do corrente mês de Julho, por 11 horas, no largo de S. Brás, n.º 41 e 42, de polícia, freguesia de Santa Maria, desta cidade, residência que foi da falecida Joaquina das Dores, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e 1.ª praça, dos bens adiante mencionados, arrolados na acção especial para arrecadação do espólio deixado pela mesma Joaquina das Dores, em que é autor o Ministério Público e réus incertos:

BENS A PRACEAR

a) Móveis, um relógio, roupas e outros objectos de uso doméstico, que vão à praça pelo valor da sua avaliação, num total de 79\$00; e

b) Prédio urbano térreo, com 5 divisões, sobrado e quintal, no Largo de S. Brás, n.º 41 e 42, desta cidade, inscrito na matriz sob o art. 249 e descrito na Conservatória sob o n.º 12.515. Vai à praça no valor da matriz, ou sejam, 3.120\$00.

Tavira, 7 de Julho de 1952.

O Chefe da secção,

a) José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Hernâni de Lencastre

Augusto Correia, a cujo comprovado dinamismo se deve em parte a excelente apresentação dos seus números.

Por tal motivo, felicitamos muito sinceramente a revista «D'Aquém e D'Além-Mar», desejando-lhe muitas prosperidades.

J. A. PACHECO
TAVIRA
Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA
Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas
J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.
TELEFONE 13 APARTADO 13

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca
NAMORADO?
Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.
Delicioso em aroma e paladar
Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado
'NAMORADO'
é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão
Avenida da Liberdade, 202
A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

CASA «UNIL»
Apresenta ao Ex.º Público as melhores e mais acreditadas marcas de calçado
PARA CAVALHEIRO:
NILO - HERCULES
PARA SENHORA:
EVA - GARBO - LUSO
São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, de óptimos modelos e esmerada confecção.
GUERREIROS
é a marca do chapéu da actualidade
Grande variedade de fatos prontos a vestir desde 180\$00
Calçado de senhora para saldar desde 50\$00
Rua Estácio da Veiga, 19
Telefone 114 **TAVIRA**

CORPOS E ALMAS

A INDÚSTRIA livresca, em Portugal, parecia que, ao contrário do que faz a indústria livresca das outras nações civilizadas, que porfia em dar a conhecer a todo o mundo os seus escritores velhos e novos, ia-se convertendo, mais em casas de negócio rendoso, com a venda de livros estrangeiros, no original, e de péssimas traduções, algumas mutiladas, para o volume não exceder um certo número de páginas, do que em arrojadas casas editoras, como as de antanho, que deram a conhecer com acrisolado amor pátrio ao público de então, e a preços acessíveis a todas as bolsas, os nossos escritores clássicos e contemporâneos. No meio deste grande negócio, que vai aos poucos afogando os novos literatos que lutam com a nenhuma protecção dos editores, nos surge inesperadamente, com agradável surpresa nossa, um grande benemérito como os antigos livreiros-editores: — Manuel Rodrigues, digno proprietário da Editorial Minerva, um novo cheio de inteligência e actividade, eis a avis-rara, que devia ser auxiliado pelo capitalismo para poder desenvolver a sua benemérita acção no campo cultural; para poder espalhar, com mais profusão, livros de valor incontestável, como até aqui o tem feito em pequena escala, com uma visão do que deve ser, e não é, a educação do povo, povo embrutecido com a leitura de milhares de livros de assuntos deletérios e mórbidos; espalhados, com fins puramente comerciais, pelos outros seus colegas. Manuel Rodrigues tem demonstrado ser um editor inteligente, de largas vistas, ainda que com bastantes sacrifícios de todo o género, ao escolher sábiamente os autores portugueses, ignorados, mas cheios de talento, para os lançar e tornar conhecidos como merecem, publicando-lhes os originais a par de boas traduções na íntegra, de magníficas obras da literatura mundial, como algumas que já em tempo prefaciéi e critiquei, reportando-me, agora, à última que me foi dado ler e apreciar com o título de «Corpos e Almas» da autoria do escritor M. van der Meersch.

Admirável livro este! M. van der Meersch representa o bistrú simbolicamente manejado pelas suas personagens, arrancadas à vida, para dissecar corpos doentes e desnudar almas não menos enfermas! Que formidável psico-analista! Que descrições tão perfeitas, todas elas cheias de um realismo empolgante.

Ao ler este livro, parece-nos estar presenciando tudo o que o seu autor nos descreve com uma verdade que nos causa assombro e nos arreperia; que nos faz calafrios. A vida é isto diz uma das personagens de «Corpos e Almas»! Efectivamente, a vida, infelizmente, é assim mesmo como M. van der Meersch a descreve! — E de onde deriva tanta miséria? O próprio autor o esclarece: «da consequência da hereditária de vícios que vergonhosamente são mantidos pela política de certos Estados mundiais; alcoolismo e prostituição; progenitores (também, eu, já o tenho descrito em conferências, em romances, em contos e em artigos jornalísticos de minha autoria, e assás desenvolvidamente), da loucura, da sífilis, do cancro, da tuberculose e de abortos humanos».

Como um chicote, M. van der Meersch, retalha sem dó nem piedade todas as misérias socias mas... ele, neste livro (como eu nos meus), é impo-

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR ESSE

Mundo fora...

O Campo da Verdade

por Damião de Vasconcellos

O Campo da Verdade, ou Terra da Verdade, lugar divino onde as almas se reuniam para serem julgadas, chamava-se Campo da Verdade, certamente porque verdade nenhuma ali se ocultava, e crime nenhum escapava ao conhecimento do Grande Juiz: Deus. Nos antigos romanos e gregos havia o costume de, ao final da cerimónia fúnebre, chamar por três vezes a alma do morto, pelo nome que este tinha usado em vida. Fazia-se-lhe votos para que vivesse feliz debaixo da terra. Diziam-se-lhe por três vezes: Passa bem, acrescentando-se: Que a terra te seja leve. Tanto se acreditava que o ser ia continuar a viver debaixo dessa terra e que lá conservaria o sentimento do bem estar e do sofrimento! Escrevia-se sobre o túmulo que o Homem lá repousava; expressão que sobreviveu a essas crenças e que, de século em século, chegou até nós.

Na Antiguidade, acreditava-se tão firmemente em que o Homem vivia sepultado, que nunca deixava de enterrar-se com ele os objectos de que se supunha tivesse necessidade: vestidos, armas, vasos. Derramava-se vinho sobre o seu túmulo para lhe matar a sede; deixavam-se-lhe alimentos com que matar a fome. Degolavam-se cavalos e escravos, pensando que estes seres, encerrados com o morto, o serviriam no túmulo, como o tinham feito durante a vida.

E, presentemente, tanta é a força do hábito, nós falecimentos, enquanto se vela um cadáver, há beberetes, como a seguir a um enterro, muitos dos que vão acompanhar o morto, na volta seguem para as casas de vinhos, a discutir o morto, sua herança e herdeiros.

E quem, de noite, à luz da Lua, divague entre as campas de um cemitério, é dominado por um estranho silêncio mór-muro, um sonhar alto dos ciprestes, que ressoam umas vozes subterrâneas. Caminhamos entre vultos adormecidos, e sentimos receio de que algum deles acorde e venha, de pé, ao nosso encontro.

Damião de Vasconcellos

tente para lhes dar cura; porque, desgraçadamente, só outro dilúvio universal conseguirá extingui-las de uma vez para sempre.

Um admirável livro «Corpos e Almas», repito, o qual se deve ler com toda a atenção porque se presta a profunda meditação e contém ensinamentos que não são para desprezar.

Bem haja Manuel Rodrigues em o ter mandado traduzir em língua portuguesa e em o ter posto à venda, enfileirando-o na sua famosa «Colecção Capa Amarela» ao lado de outros que sábiamente escolheu para recreio do espírito dos que sabem ler, compreender, e analisar obras do valor de «Corpos e Almas».

Manuel Rodrigues é bem um benemérito da instrução e... da educação também.

Lx., Julho de 1952.

ZÉ DI MELO

Anunciai no "Povo Algarvio"

GAZETILHA

Vamos Para a Pesca?

Dizem que o peixe anda escasso... E uma pergunta eu não faço Pra que não me chamem urso. Se o peixe não se pescar, Com que cara vão ficar Os que fazem o concurso?

Se os peixes sabem da poda, Não vai pegar esta moda E, então, será um pagode: A pesca não dará nada, Eles papam-lhe a carnada E dão-lhes sopa de bode...

Mas deixemo-nos de tretas, Porque os peixes são patetas, Vão-se deixando ir no fole... Se eles viessem cá cima Para apreciar o clima, Não picavam no anzol.

Com excelentes engodos, O peixe será a rodos, Vai ser mesmo um desbarato... Não se me dava apostar Que há quem lá não vá pescar E o venha a pescar no prato.

Pois Tavira é um aquário, Há peixe extraordinário, De toda a forma e feitio, E de barbatana fina, Do tal que a prima Paulina Dizem que há tempo enguliu

Com barbatanas e tudo, Dizem, e eu cá não me iludo, Lá tinha as suas razões; Foi, talvez, pra arrelhar Os que não sabem pescar Esses tão belos peixões...

Como este mundo anda torto! Chamar à pesca desporto... Que tremenda confusão! Ter linha pro peixe grado, Ter arte para o linguado, Ter força pro bom caçodo.

Zé da Rua

A Baldeação da Arcada

Meu preclaro Zé da Rua, Tu tens graça, continua Na tua crítica amena: Venho roubar-te uns momentos Pra te dar apontamentos Para a próxima quinzena.

As duas horas da tarde, Quando este sol de Julho arde Com se fosse um vulcão, Surge o capataz Trindade (Oh! tábuca de salvação!) Com a agulheta na mão; E, sem dó nem piedade, Ordena ao seu pelotão,

Com voz fina e bom timbrado: Toca a baldear a arcada! Sem olhar quem estava à ré Nem à proa do café, Iniciou a função, Baldeou-a de lés a lés Como se fosse o convés de qualquer embarcação.

Eu nunca fui marinheiro; Porém, julgo que o primeiro Serviço da guarnição, Logo que toca a alvorada, É subir à amurada Para lavar o porão.

De tarde, enfim, não faz jeito, Stá fora do bom preceito Das leis da navegação... Tudo a bordo há que evitar Para não se incomodar, Em nada, a tripulação.

Zé da Arcada

As Câmaras do Algarve apresentaram cumprimentos ao Senhor Presidente da República

Acompanhados pelo sr. Dr. Agostinho Pires, ilustre Governador Civil do Algarve, os presidentes dos municípios algarvios apresentaram cumprimentos ao Chefe do Estado, no Palácio de Belém.

Também estava indicada uma visita à Casa do Algarve, onde lhes estava preparada uma interessante recepção.

Estômago, fígado, rins, intestinos e outros órgãos afectados, o seu mau funcionamento pode ser normalizado tomando Chás Ada. Experimente e verificará que a verdade que anunciamos é uma realidade. Enviam-se encomendas à cobrança para qualquer parte.

CASA ADA, Largo do Limoeiro, 15 — Lisboa.

LEITOR

SABE QUE...

A ÍNDIA, vasto formigueiro de 400 milhões de habitantes, tem vindo a desenvolver uma campanha «nacionalista» contra a nossa Província Ultramarina ali situada, campanha que merece ser esclarecida com meia dúzia de dados estatísticos, que retiramos de um recente artigo de um jornalista francês: Raymond Cartier.

Assim, o senhor Nehru não resolveu, em qualquer dos seus múltiplos aspectos, os problemas, todos eles gravíssimos, que herdou da administração inglesa, e que esta, por sua vez, havia herdado dos séculos anteriores. As estatísticas dizem que o balanço vital é mais grave do que a quando da autonomia indu, traduzindo-se por um aumento da fome crónica, companheira secular da velha Índia. A duração média da vida está, actualmente, em 24 anos, a mais baixa cifra desde há 50 anos. Calcula-se que, nos últimos 100 anos, 50 milhões de indus morreram de fome, e esta perspectiva é agravada pelo aumento de 50 milhões de bocas que se prevê em cada 10 anos. A terra não produz o suficiente e toda a sua produção não chegaria para uma dieta equilibrada, não da totalidade da população, mas, simplesmente, da totalidade das suas crianças.

Esta falta de géneros é tanto mais difícil de compreender e de suportar por um ocidental, quanto é certo que, em toda a Índia, 200 milhões de bois e vacas passeiam livremente, por entre a veneração dos povos esfaimados, que, respeitosa e, lhes fazem lugar, seja na mais humilde aldeia do interior, ou nas ruas cosmopolitas de Calcutá, onde pejam os passeios, as ruas e as praças, ruminando consoladamente na sua categoria de animais sagrados; paralelamente, a galinha, a salvação dos doentes e das donas de casa em todos os países do mundo, não constitui, na Índia, fonte de energia alimentar, porque é considerada um animal «impuro».

O regime de castas, que a Constituição teóricamente abolu, não mostra, todavia, tendência alguma para desaparecer, de facto, o que está de acordo com as palavras de Gandhi: «Lutarei até à morte para a manutenção do regime de castas». Esta separação cruel e arrepiante, que foi muito justamente comparada a um «concentracionismo moral», está arreigada no íntimo da psicologia e da ética indu; de tal modo que, se a simples sombra de um pária cair sobre um brâmane, este correrá a purificar-se, hoje como ontem, e, certamente, como amanhã, apesar de tudo quanto alguns espíritos mais desempoeirados possam ter tentado ou estar tentando em contrário.

Assim, se é certo que as viúvas já se não vêm constringidas a perecer queimadas, juntamente com os corpos dos seus defuntos maridos, também não é menos certo que a sua actual situação é, a muitos respeito, pior do que a morte, pois que a grande maioria da população, considerando-as directas responsáveis pelo falecimento dos esposos, as vota a um ostracismo total, banindo-as por completo da comunidade social, sem qualquer possibilidade de perdão. No entanto, estas viúvas, vítimas de uma civilização obsoleta, podem não ultrapassar os sete ou oito anos de idade, porque continuam, hoje como ontem,

O Tribunal de Apelação mandou pôr em liberdade provisória o deputado Duclos, secretário-geral do partido comunista em França. Isto traduz que todos os procedimentos judiciais contra o chefe comunista só poderão recomençar se o Governo pedir à Assembleia Nacional a suspensão da imunidade parlamentar daquele deputado, visto o mesmo não ter sido preso em flagrante delito, único caso em que é permitida a prisão de um parlamentar sem que a Câmara tenha decidido levantar-lhe a imunidade.

Por 163 votos e 3 abstenções, a Assembleia sul-coreana aprovou a nova lei constitucional, favorável ao Presidente Rhee e que comporta 18 artigos, diferindo da anterior em quatro pontos: o Presidente e o vice-presidente passam a ser eleitos por sufrágio universal e não pelo Parlamento; a segunda Câmara vai ser criada; o primeiro ministro é os membros do Governo serão nomeados pelo Presidente, depois da aprovação do Legislativo; a Assembleia poderá derrubar o Governo por maioria de mais de dois terços; mas, ao fim de um ano de posse, por maioria simples.

Falando num comício do Partido do Congresso, Nehru declarou que se a guerra da Coreia se tornar extensiva à China, a Rússia intervirá a seu favor e o mundo ver-se-á a braços com a guerra total. Em seguida, o primeiro ministro da União Indiana afirmou que a Índia é o único país que mantém relações amigáveis com os dois adversários e, portanto, a que está em melhores condições para ser medianeira. Terminou por dizer que a Índia está decidida a manter-se afastada no caso de um conflito mundial.

Em virtude da aprovação, pelo Conselho Nacional da União do Povo Francês, de uma moção subordinando a votação dos parlamentares a um mandato imperativo, um grupo de deputados, — nota o próprio comunicado dos dissidentes —, recusando-se a aceitar esta nova exigência, inconciliável com a regra democrática e republicana e com a dignidade parlamentar e os compromissos assumidos com os eleitores, decidiu demitir-se do referido agrupamento. Crê-se que o número de demitidos é de um quarto dos deputados que faziam parte da U.P.F.

Imparcial

a verificar-se casamentos de noivas com seis anos.

No que respeita a religião propriamente dita, embora seja corrente o lugar comum que afirma a excelência metafísica desta velha raça, a verdade é que Buda, esse doce príncipe que se fez pária por amor dos homens, não conta, hoje, 2.500 anos após a sua morte, com mais de 200 mil adeptos no meio de 400 milhões de almas.

Por último, é para dar uma ideia de como é frágil o «nacionalismo» indu, diremos que o inglês é, ali, a única língua verdadeiramente «nacional», no sentido de ser a única que permite aos seus habitantes a possibilidade de se compreenderem uns aos outros. Este é, leitor, o país em que, ainda há pouco, um dos seus dirigentes, Tandon, o chefe dos nacionalistas, proibia o uso da vacinação por constituir um «pecado».

R.